



Operação Alcaide mira crimes patrimoniais cometidos em Nanuque

A Polícia Civil de Minas Gerais (PCMG), com apoio das polícias Militar e Civil do Espírito Santo, desencadeou, na última semana, a operação Alcaide. A ação teve por objetivo reprimir crimes contra o patrimônio em Nanuque (MG), região do Vale do Jequitinhonha. Ao todo, 17 medidas cautelares foram cumpridas: três mandados de prisão preventiva, 12 de busca e apreensão e dois de internação contra adolescente.

As investigações duraram cerca de três meses para apurar crimes recentes de roubos e extorsões cometidos na cidade mineira, nos quais inclusive foi vitimada uma senhora de 71 anos e o filho dela. A PCMG concluiu que os delitos foram praticados por uma associação criminosa especializada, que contava, sobretudo, com a participação de adolescentes.

Durante as investigações, apurou-se que, por ordem de um dos investigados, que exercia a função de comando do grupo criminoso no bairro Vila Nova, os suspeitos chegaram a violentar gravemente uma das vítimas por, supostamente, ela estar em dívida com o tráfico de drogas. Na ocasião, os investigados tentaram roubar o celular dela. Posteriormente, o líder do grupo teria ordenado a execução da vítima, que conseguiu fugir dos agressores.

De acordo com o apurado, a mãe da vítima, uma idosa de 71 anos, estaria sofrendo, pelos agressores do filho, constantes ameaças tanto pessoalmente quanto por aplicativos de mensagens. Ela chegou, em uma das ocasiões, a efetuar parte do pagamento a um dos criminosos. A PCMG identificou, ainda, os possíveis receptadores do celular da senhora, que teria sido trocado com traficantes como pagamento da dívida.

Alcaide

O termo "Alcaide" significa "aquele que, durante a idade média, governava um castelo, com poder civil ou militar" e faz alusão a um dos investigados que vem exercendo a liderança da associação criminosa, com envolvimento também no tráfico de drogas e crimes contra a vida.

Foram empenhados para a operação o efetivo de 16 policiais civis mineiros, além de quatro policiais civis e 20 policiais militares capixabas.